

apostas online - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: apostas online

Manifestações no Quênia: A Luta Contra a Austeridade e a Colonização Econômica

Após vários dias de protestos pacíficos, confrontos violentos com a polícia e o exército, prisões ilegais e detenções de manifestantes, mortes de manifestantes pelas forças de segurança do estado e o incêndio do prédio do parlamento, o governo queniano finalmente retirou um projeto de lei financeiro que imporia austeridade na forma mais extrema na história do Quênia.

Manifestantes seguravam cartazes diretamente responsabilizando o Fundo Monetário Internacional (FMI) pelos aumentos de impostos sobre o VAT, preços de combustível e alimentos do ano passado, e pelos novos aumentos de impostos propostos no projeto de lei financeiro de 2024, que foi posteriormente derrubado. Isso, de fato, é o que o FMI impôs ao Quênia sob o acordo de empréstimo de 2024 para um programa de 38 meses desbloqueando R\$3.9bn, sujeito a revisões periódicas para verificar se o Quênia está realmente fazendo o que o FMI deseja: aumentar os impostos, reduzir subsídios e cortar o desperdício governamental (um código para privatização de empresas estatais).

Manifestantes também sabem que a austeridade imposta pelo FMI é apoiada pelos Estados Unidos, que, como o maior acionista do FMI, detém praticamente um poder de veto **apostas online** seus programas. Todo queniano sabe que o presidente William Ruto se tornou o novo favorito dos EUA e do G7 por concordar **apostas online** enviar tropas quenianas para o Haiti, por não ser muito radical **apostas online** suas demandas por reformar a arquitetura financeira internacional, por ser conservador **apostas online** representar a posição da África **apostas online** negociações climáticas e por aceitar termos de financiamento que favorecem os interesses de investidores estrangeiros.

O Quênia pode ter democracia ou extração neocolonial, mas não pode ter as duas – porque democracia significa abordar as demandas do povo queniano por empregos, saúde, educação, habitação, transporte e proteções sociais básicas sob um regime fiscal justo e equitativo, enquanto a extração colonial significa a destruição da soberania econômica e monetária, austeridade para os pobres, extravagâncias para os elites, corrupção, injustiça e exclusão socioeconômica sob um regime fiscal que acelera os motores da armadilha econômica.

Não se pode democratizar um sistema que ainda não foi estrutural e economicamente descolonizado. Apesar das instituições democráticas do Quênia, eleições transparentes, judiciário independente, liberdade de expressão e espaços vibrantes da sociedade civil, os governos eleitos sistematicamente desmantelam as demandas sociais e econômicas da população queniana – menos porque esses governos desejam ignorar o mandato dado a eles pelo eleitorado, mas porque enfrentam pressões financeiras do exterior que os forçam a priorizar o pagamento de dívidas externas e as necessidades financeiras de credores e investidores estrangeiros.

Em 2024, o Quênia usou 19% de suas receitas de exportação para pagar dívidas externas; hoje esse número saltou para quase 50%. Quando um país BR metade de suas receitas de exportação para pagar juros sobre **apostas online** dívida externa **apostas online** vez de investir nos pilares básicos do desenvolvimento e prosperidade, não é surpreendente ver a revolta que vimos **apostas online** Nairóbi contra o projeto de lei financeiro de 2024.

Isso torna o Quênia um caso clássico de economia dirigida do exterior, por design colonial **apostas online** vez de acidente.

O fato do Quênia estar **apostas online** uma armadilha de dívida depois de décadas de seguir recomendações de políticas do FMI significa que ou o FMI é incompetente ou está se envolvendo

apostas online entrapamento econômico intencional. Acredito que seja o último. É hora de acabar com a armadilha e descolonizar a economia queniana.

Descolonizar a economia queniana significa escapar dos papéis coloniais impostos no Quênia para ser 1 a fonte de matérias-primas baratas, 2 o consumidor de produtos industriais e tecnologias do norte global e 3 o destinatário de tecnologias obsoletas e manufatura de linha de montagem subcontratada que já não é necessária nos países industrializados, assim prendendo o Quênia permanentemente no fundo da cadeia de valor global.

Na verdade, a crise de dívida externa do Quênia é o sintoma de armadilhas neocoloniais estruturais que incluem déficits de alimentos, energia e manufatura.

Primeiro, as maiores exportações agrícolas do Quênia são chá, flores cortadas e café (culturas coloniais de caixa), enquanto as importações incluem culturas centrais como trigo, arroz e milho. Em segundo lugar, os maiores itens de importação do Quênia são produtos petrolíferos refinados.

E, **apostas online** terceiro lugar, o tipo de manufatura que o Quênia foi *permitido* ter requer a importação de máquinas, combustível para alimentar suas fábricas, componentes intermediários para serem montados por mão-de-obra de baixo custo e mesmo o embalagem. Como resultado, as exportações do Quênia têm baixo conteúdo de valor agregado, enquanto as importações têm alto conteúdo de valor agregado, o que é por que o Quênia está preso no fundo da cadeia de valor global, como o resto do sul global.

Esses déficits comerciais estruturais constantemente enfraquecem o xelim queniano **apostas online** relação ao dólar dos EUA, e com uma moeda mais fraca, tudo o que o Quênia importa (alimentos, combustível, medicamentos) se torna mais caro. Portanto, o Quênia importa inflação com os itens mais sensíveis do consumidor, o que força o governo queniano a proteger as pessoas mais vulneráveis com políticas defensivas de curativo como subsídios de alimentos e combustíveis e políticas de gestão de taxas de câmbio que exigem mais empréstimos externos para estabilizar o valor do xelim, acelerando assim a crise da dívida externa.

Descolonizar a economia queniana exige investimentos estratégicos **apostas online** soberania alimentar, agroecologia, soberania energética renovável e políticas industriais regionais e pan-africanas. Esses são exatamente os itens de agenda que nunca são discutidos com os parceiros do G7, UE e EUA quando eles saudam o presidente Ruto.

Infelizmente, apesar de estar ciente dessas armadilhas estruturais, Ruto optou por ouvir conselhos de políticas de instituições do norte global **apostas online** vez de especialistas, think tanks e organizações da sociedade civil independentes e pan-africanas.

Em vez de limitar suas demandas por reformar a arquitetura financeira global a taxas de empréstimo mais baixas, Ruto deveria exigir a transferência de tecnologias salvadoras para descolonizar economias africanas, cancelamento da dívida (não reestruturação) e concessões (não empréstimos) para a ação climática. Isso seria o fundamento para um projeto de lei financeiro que atenderia às necessidades e aspirações democráticas do povo queniano.

Jennifer Aniston produzirá reimaginação de “9 to 5”

A produtora de Jennifer Aniston, a Echo Films, está prevista para reimaginar a comédia clássica "9 to 5" para uma audiência moderna, de acordo com relatos. O roteiro está sendo escrito pela roteirista de "Juno" e "Young Adult", Diablo Cody.

Ainda não foram revelados detalhes da trama, mas o original de 1980 gira **apostas online** torno de três colegas femininas **apostas online** uma escritório que se unem para se vingar de seu chefe "machista, egocêntrico, mentiroso, hipócrita e machista". Jane Fonda, Lily Tomlin, Dolly Parton e Dabney Coleman estrelaram o filme, que foi roteirizado por Patricia Resnick com Colin Higgins, que também o dirigiu. Estava baseado **apostas online** uma ideia de Fonda, que o encomendou como um veículo para si mesma e Tomlin antes de trazer Parton a bordo.

Sucesso do filme e TV show

O filme arrecadou mais de R\$100m e ajudou a lançar a carreira de atriz de Parton - cuja música tema do mesmo nome alcançou o número 1 nos EUA por duas semanas e se tornou uma das principais faixas da década. O filme também gerou uma série de televisão de cinco séries, e um musical de palco, com canções adicionais de Parton, que estreou na Broadway **apostas online** 2009.

Inspiração para filmes e colaborações

O filme também inspirou vagamente o filme de 2011 "Horrible Bosses", no qual Aniston interpretou a chefe abusiva de Charlie Day's dental nurse, a quem ele tenta assassinar. Aniston também colaborou com Parton **apostas online** 2024 **apostas online** "Dumplin", para o qual escreveram juntas a música "Push and Pull".

Carreira e projetos futuros de Aniston

Desde então, Aniston atuou **apostas online** apenas dois filmes, "Murder Mystery" e **apostas online** sequência de 2024, ambos contracenando com Adam Sandler e para Netflix. Ela também foi vista **apostas online** "The Morning Show" na Apple TV.

Projetos subsequentes de "9 to 5"

Uma possível sequência de "9 to 5" com as três líderes originais foi cogitada desde os anos 80, mas foi abandonada **apostas online** 2024. Três anos depois, elas apareceram juntas no final da série "Grace and Frankie".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: apostas online

Palavras-chave: **apostas online** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-09-12